

Escola: _____

Professor: _____ Turma: _____ Turno: _____

Aluno: _____

Leia entrevista com professor que fez dicionário com definições de crianças

Confira abaixo entrevista com Javier Naranjo, que reuniu definições dadas por crianças para diferentes palavras.

O resultado foi o livro “Casa das Estrelas”, publicado no Brasil pela editora Foz.

Folha - Essas definições poderiam ser as mesmas se fossem dadas por crianças de outros países, como Índia, 5. China, Noruega?

Apenas começo a explorar palavras (razão e sentimentos) com crianças de outros países e sou tomado pela sensação, quase certeza, de que ser criança é igual em todas as línguas e em todos os países. Entendo que ser criança é uma forma de estar no mundo. E isto – neles – é o mais comum e o mais profundo. As crianças sonham, imaginam, ocupam a terra com seus jogos tão sérios e sua inocência. Com seu olhar fresco. [...]

E em todos os lugares (uns mais, outros menos) sua voz é menosprezada. Por essa condição de serem crianças, creio que as definições poderiam ser as mesmas em todos os lugares, porque seu olhar é o mesmo: agudo e sem complacências. Mudam, isso sim, situações particulares de cada país, e as crianças dão também sua voz para falarmos dessas situações.

Folha - O que você achou das ilustrações que o livro ganhou?

As ilustrações de Lara Sabatier acompanham muito bem o livro, porque dialogam o tempo todo com as vozes das crianças. Ela fez várias coisas de que gostei muito: não são propriamente ilustrações para crianças, às vezes, em outras publicações os traços são infantilizados para torná-los, digamos, compreensíveis, menosprezando a inteligência das crianças. Desta vez não.

São ilustrações que chegam a todos e com outra aposta muito interessante: Lara em cada letra do dicionário faz uma história, é seu traço, é claro, mas nele há uma narrativa específica para cada uma das seções do livro. Linguagem simples e direta, estilo que se conta em pequenos relatos. [...]

Disponível em:
<<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2013/12/1390862-leia-entrevista-com-professor-que-fez-dicionario-com-definicoes-de-criancas.shtml>>. Acesso em: 2 ago. 2013. Fragmento. (P090021F5_SUP)

01) (P090023F5) Qual é o assunto desse texto?

- A) A história de vida de Javier Naranjo.
- B) A produção do livro de Javier Naranjo. C) As ilustrações de um dicionário.
- D) As palavras usadas por crianças.

02) (P090021F5) Nesse texto, sobre as definições dadas por crianças de outros países, Javier Naranjo defende a ideia de que

- A) a condição de ser criança faz com que as definições sejam iguais em todo o mundo.
- B) as ilustrações de livros precisam dialogar com as definições das crianças. C) o sonho de uma criança é marcado pela inocência presente em suas definições.
- D) os pequenos relatos possuem linguagem simples como as definições das crianças.

Leia novamente o texto “Leia entrevista com professor que fez dicionário com definições de crianças” para responder às questões abaixo.

03) (P090022F5) Nesse texto, para sustentar a ideia defendida, Javier Naranjo recorre

- A) à experiência pessoal com diversas crianças.

- B) à opinião de uma especialista na área. C) ao conteúdo publicado em um dicionário.
D) ao resultado de pesquisas científicas.

04) (P090025F5) De acordo com esse texto, as ilustrações de Lara Sabatier acompanham bem o livro porque

- A) dialogam com as vozes das crianças. B) são imagens de que o autor gostou.
C) são infantis como as crianças.
D) trazem uma proposta inovadora.

Leia o texto abaixo.



SCHULZ, Charles M. Peanuts Completo: 1950-1952. Porto Alegre: L&PM, 2010. p. 43. (P090026F5_SUP)

05) (P090026F5) O que torna esse texto engraçado?

- A) A menina ficar preocupada com o sono do garoto.
B) A menina perguntar sobre a alimentação do garoto.
C) O menino achar entediante dormir sem pesadelos.
D) O menino querer comer muito antes de dormir.

06) (P090027F5) Nesse texto, qual trecho expressa a ideia de tempo?

- A) "Você vai comer tudo isso...".
B) "... antes de ir pra cama?".
C) "Assim vai ter pesadelos,...".
D) "Por mim tudo bem...".

Leia o texto abaixo.

O tempo é um fio

O tempo é um fio fino bastante frágil. Um fio fino que à toa escapa. O tempo é um fio. Tecei! Tecei! 5

Rendas de bilro com gentileza. Com mais empenho franças espessas. Malhas e redes com mais astúcia. O tempo é um fio que vale muito. Franças espessas carregam frutos. 10

Malhas e redes apanham peixes. O tempo é um fio por entre os dedos. Escapa o fio, perdeu-se o tempo Lá vai o tempo como um farrapo 15

jogado à toa! Mas ainda é tempo! Soltai os potros aos quatro ventos, mandai os servos de um polo ao outro, vencei escarpas, dormi nas moitas, 20

voltai com tempo que já se foi...

LISBOA. Henriqueta. Disponível em: <http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_infantil/henriqueta_lisboa.html>. Acesso em: 10 fev. 2013. (P090028F5_SUP)

07) (P090029F5) No último verso desse texto, o eu lírico demonstra que está

- A) preocupado com a ação do tempo.
B) desanimado com o passar do tempo. C) com saudades do tempo passado.
D) com medo do tempo que virá.

08) (P090028F5) Nesse texto, o trecho em que autor cria uma imagem para representar uma ideia é:

- A) "Malhas e redes com mais astúcia.". (v. 7)
B) "O tempo é um fio por entre os dedos.". (v. 11)
C) "Mas ainda é tempo!". (v. 16)
D) "voltai com tempo que já se foi...". (v. 20)

Leia o texto abaixo.

Nova York proíbe venda de refrigerantes em copos grandes

A prefeitura de Nova York proibiu [...] a venda de refrigerantes em copos com mais de

473 mililitros – equivalente a 16 onças, medida usada nos EUA – nas lanchonetes, restaurantes, estádios e salas de cinema, em uma tentativa de combater a obesidade.

A Comissão de Saúde da prefeitura aprovou a proibição, que inclui todas as bebidas ricas em açúcar. Segundo o prefeito Michael Bloomberg, mais da metade dos adultos em Nova York (58%) é de obesos ou possui excesso de peso, e este problema também afeta 40% das crianças nas escolas públicas.

O consumo de refrigerantes, geralmente mais baratos que a água mineral e cujos copos não são mais caros que os pequenos, é uma das causas identificadas do problema. [...]

A iniciativa provocou críticas de moradores que a consideram uma intromissão exagerada do poder público em questões particulares. Representantes dos produtores de refrigerantes também se expressaram contrários. [...]

“Ainda não é o fim”, afirmou em nota o grupo Nova-iorquinos pela Escolha das Bebidas, que é patrocinado pela indústria de refrigerantes. A associação reuniu mais de 250 mil assinaturas contra o projeto e considera mover um processo na justiça.

“Continuaremos expressando nossa oposição a essa proibição e lutaremos pelo direito dos nova-iorquinos de tomar suas próprias decisões. E estaremos ao lado dos comerciantes que serão afetados por essas limitações arbitrárias”, dizia a nota, assinada por Eliot Hoff.

Disponível em:
<<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2012/09/nova-york-proibe-venda-de-refrigerantes-em-copos-grandes.html>>. Acesso em: 26 fev. 2013. Fragmento. (P080064F5_SUP)

9) (P080064F5) Nesse texto, à respeito da venda de refrigerantes em copos grandes, a Associação dos Representantes dos Produtores de Refrigerantes e a Comissão de Saúde apresentam opiniões

- A) complementares.
- B) divergentes.

- C) incoerentes.
- D) similares

11) (P080071F5) Para defender sua posição sobre a proibição da venda de refrigerantes em copos com mais de 473 ml, o prefeito de Nova York faz uso de

- A) conhecimentos de senso comum.
- B) dados estatísticos.
- C) falas de especialistas.
- D) relatos de experiências pessoais.

GABARITO

1.D

2.A

3.A

4.A

5.C

6.B

7.B

8.D

9.B

10. B

[Pacote de Slides – CLIQUE AQUI](#)

[Materiais gratuitos de para Concurso – CLIQUE AQUI](#)

[Planilha de Avaliações Descritores – CLIQUE AQUI](#)